

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS.....	7
PREFÁCIO	9
APRESENTAÇÃO.....	11
NOTA À TERCEIRA EDIÇÃO	17
1. INTRODUÇÃO	25
1.1. O método estruturado no ensino jurídico alemão	28
1.2. Interesse da comunidade jurídica brasileira	30
1.2.1. Por casos como instrumento pedagógico	30
1.2.2. Pelo método estruturado	32
1.3. O método estruturado no ensino jurídico brasileiro	35
1.4. Estrutura do livro	36

PARTE I SOBRE O MÉTODO ESTRUTURADO

2. MÉTODO ESTRUTURADO	41
2.1. Sentido e finalidade	41
2.2. Bases do método estruturado	42
2.3. Definição e estrutura do silogismo	44
2.4. Conclusão silogística estruturada em quatro etapas	46
2.5. Limites lógicos e possíveis equívocos na conclusão silogística	47
2.6. Críticas ao silogismo.....	49
2.7. Construção da resolução estruturada a partir dos passos individuais	53
3. OS PASSOS INDIVIDUAIS DO MÉTODO ESTRUTURADO	55
3.1. Introdução	55
3.1.1. Conteúdo e tipos de introdução.....	56
3.1.1.1. Introdução normativa.....	57
3.1.1.2. Introdução de pressupostos de incidência.....	58

3.1.2.	Questões de estilo e de linguagem	59
3.1.3.	Referência aos fatos do caso	60
3.1.4.	Exemplo do vestido de noiva.....	60
3.2.	Definição	61
3.2.1.	Função	61
3.2.2.	Objeto	62
3.2.3.	Delimitação.....	62
3.2.4.	Fonte	63
3.2.5.	Questões de estilo e de linguagem	63
3.2.6.	Definições alternativas.....	64
3.2.7.	Frequência e exatidão na referência a dispositivos legais.....	64
3.2.8.	Exemplo do vestido de noiva.....	65
3.3.	Subsunção.....	65
3.3.1.	Proximidade com os fatos.....	66
3.3.2.	Argumentação	67
3.3.3.	Questões de estilo e de linguagem	67
3.3.4.	Exemplo do vestido de noiva.....	67
3.4.	Conclusão	68
3.4.1.	Objeto	68
3.4.2.	Questões de estilo e de linguagem	69
3.4.3.	Exemplo do vestido de noiva.....	69
3.5.	Resumo e ponderação	69
4.	MÉTODOS ESTRUTURADO E SIMPLIFICADO	71
4.1.	Pontos principais de uma resolução estruturada.....	72
4.1.1.	Âmbito de aplicação do método estruturado	72
4.1.2.	Pontos principais da resolução de um caso.....	72
4.1.3.	Pontos de exame a abordar	73
4.2.	Método simplificado	74
4.3.	Métodos estruturado e simplificado	75
4.4.	Métodos estruturado, simplificado e silêncio.....	77
4.5.	Exemplo	78
5.	EXPOSIÇÃO DE CONTROVÉRSIAS	83
5.1.	Estrutura	83
5.2.	Âmbito de aplicação	84
5.3.	Fundamentação	85
5.4.	Decisão por uma determinada posição	86
5.5.	Exemplo	87

6. ASPECTOS DO MÉTODO ESTRUTURADO EM CASOS DE DIREITO CIVIL	89
6.1. Resolução estruturada relativa a direito prestacional	90
6.1.1. <i>Anspruch</i> e o seu correspondente no direito brasileiro	90
6.1.1.1. <i>Anspruch</i> e <i>Forderung</i> no direito alemão	91
6.1.1.2. Pretensão	93
6.1.1.3. Direito subjetivo	97
6.1.1.4. Ação de direito material	98
6.1.1.5. Posição assumida: direito prestacional e crédito	99
6.1.2. Base de direito prestacional (base creditícia), suporte fático, consequência jurídica	100
6.1.3. Método do direito prestacional (método do crédito) <i>versus</i> método histórico	102
6.1.4. Objeções e exceções	103
6.1.4.1. Conceito de objeção	103
6.1.4.2. Objeções impeditivas de direitos	103
6.1.4.3. Objeções extintivas de direitos	104
6.1.4.4. Exceções	104
6.1.4.5. Questões formais ligadas à resolução estruturada	105
6.2. Pergunta dos quatro Qs	105
6.2.1. Quem?	106
6.2.2. De quem?	106
6.2.3. O quê?	107
6.2.4. Com base em quê?	107
6.3. Formulação do conteúdo do direito	107
7. ORIENTAÇÕES PRÁTICAS	109
7.1. Compreensão e interpretação dos fatos	110
7.1.1. Ler atentamente o caso	110
7.1.2. Cada palavra é importante na descrição dos fatos	110
7.1.3. Cuidado com as informações jurídicas nos fatos	110
7.1.4. Não adulterar os fatos	111
7.1.5. Avaliar e representar os fatos por meio de cronogramas e esboços	112
7.2. Compreensão da pergunta do caso	112
7.2.1. Quem quer o que de quem com base em quê?	112
7.2.2. Analisar apenas o que é perguntado	113
7.3. Identificação e verificação das bases de direitos prestacionais	113
7.3.1. Ler a lei com atenção	113
7.3.2. Considerar as normas que preveem a consequência objetivada no caso	114
7.3.3. Verificar sistematicamente as bases de direitos prestacionais	115

7.4.	Estruturação (esboço da solução)	116
7.4.1.	Diferenciar e não “empacar” em problemas	116
7.4.2.	Ordem das bases de direitos: contrato – pretensão real (<i>dinglicher Anspruch</i>) – delito/enriquecimento	116
7.4.3.	Esquema básico do exame do direito prestacional: surgimento – extinção – exigibilidade?	118
7.5.	Redação da resolução estruturada	119
7.5.1.	Esforçar-se por uma construção sistemática	119
7.5.2.	Distinguir o essencial do não essencial	119
7.5.3.	Escrever no método estruturado	119
7.5.4.	Citar com precisão as normas jurídicas	120
7.5.5.	Esforçar-se para ser claro e conciso	120
7.5.6.	Escrever de maneira técnica e imparcial	121
7.5.7.	Controlar o resultado	121
8.	CASO MODELO COM RESOLUÇÃO GUIADA	123
8.1.	Compreensão dos fatos e questionamento: variações	124
8.2.	Busca pela base do direito prestacional	124
8.3.	Início da formulação com a base do direito prestacional e a introdução	124
8.4.	Exame dos pressupostos de incidência	125
8.5.	Variantes 1 e 2: objeções	127
8.6.	Variante 3: exceção	128
9.	APRECIACÃO DA METODOLOGIA	131
9.1.	Vantagens	131
9.1.1.	Aprimoramento de habilidades essenciais ao jurista – e do raciocínio jurídico como um todo	131
9.1.2.	Superação de antigos mitos	134
9.1.3.	Integração entre teoria e prática	137
9.1.4.	Compreensão e sistematização das disposições legais	140
9.1.5.	Redução de complexidade e segurança do jurista	140
9.1.6.	Formação de uma comunidade jurídica alinhada e eficiente	141
9.1.7.	Aprimoramento da doutrina e da jurisprudência	141
9.1.8.	Correção da seleção enviesada de casos pelos professores de direito	144
9.1.9.	Melhoria das avaliações de conhecimento jurídico	144
9.2.	Possíveis desvantagens ou lacunas	148
9.3.	Desafios ou obstáculos	150
9.3.1.	Percepção de ausência de resposta correta	150
9.3.2.	Falta de apoio institucional	151
9.3.3.	Resistência a método	152
9.4.	Possíveis falsas expectativas	154

PARTE 2

CASOS DE DIREITO CIVIL

CASO 1. O FIM DE UMA AMIZADE.....	159
Temática: declaração de vontade; delimitação em relação à cortesia	
CASO 2. CONTRATAÇÃO É UMA QUESTÃO DE CONFIANÇA	163
Temática: interrupção abrupta e injustificada da celebração contratual; <i>culpa in contrahendo</i> ; boa-fé objetiva; responsabilidade pré-contratual	
CASO 3. CORRESPONDÊNCIA COM OBSTÁCULOS	169
Temática: formação contratual; proposta; chegada da proposta; revogação da proposta ou retratação	
CASO 4. NEGOCIAÇÕES DIFÍCEIS	175
Temática: celebração contratual por meio de proposta (ou oferta ao público) e aceitação; celebração contratual entre presentes e ausentes; silêncio como forma de aceitação	
CASO 5. DEVOLVA MINHA BICICLETA!.....	183
Temática: contrato e relações de cortesia; vontade de se vincular juridicamente; nulidade contratual e ineficácia; direito de propriedade e poder de sequestra	
CASO 6. O ACIDENTE OCULTO	187
Temática: direito de propriedade e poder de sequestra; anulação por dolo; dolo de terceiro; crédito de restituição da coisa	
CASO 7. DISCORDÂNCIA SUBJACENTE	193
Temática: interpretação de declarações de vontade receptícias; vinculação à proposta; anulação por erro	
CASO 8. CARRO QUE VIROU PÓ	199
Temática: obrigação de dar coisa certa; perda da coisa; perdas e danos	
CASO 9. FURTO DAS BOLAS DA COPA DO MUNDO	203
Temática: obrigação de dar coisa incerta; impossibilidade de alegação da perda da coisa	
CASO 10. MINHA GELADEIRA QUEBROU.....	209
Temática: cessão de crédito; proteção do devedor em caso de cessão; manutenção de exceções existentes; exceção de contrato não cumprido; pagamento ao cedente	

CASO 11. OPOSIÇÃO AO TIO BENFEITOR	217
Temática: legitimidade para pagamento; pagamento por terceiro; terceiro interessado e não interessado na extinção da dívida; poder de oposição do credor	
CASO 12. VOCÊ NÃO ACEITA PIX?.....	221
Temática: princípio da identidade da prestação; objeto da obrigação pecuniária; “moeda corrente”	
CASO 13. UM SACO A MENOS	225
Temática: adimplemento; pagamento; princípio da integralidade da prestação; abuso do direito	
CASO 14. DINHEIRO OU GOL?.....	229
Temática: dação em pagamento; preservação ou restabelecimento do crédito por vício redibitório	
CASO 15. GOLPISTA DO TINDER	233
Temática: mora do devedor; requisitos; interpelação; juros de mora; início da contagem	
CASO 16. POBRE ALAZÃO!.....	241
Temática: mora do credor; perda da coisa; responsabilidade atenuada do devedor	
CASO 17. MOTOCICLETA ATRASADA	247
Temática: execução do contrato; perdas e danos; mora do devedor; exceção de contrato não cumprido	
CASO 18. FORNO DE PIZZA.....	253
Temática: resolução do contrato; cláusula resolutiva expressa e cláusula resolutiva tácita; interpelação judicial	
CASO 19. APRESSADO COME CRU	259
Temática: exceção de contrato não cumprido; mora do devedor; requisito da exigibilidade do crédito	
CASO 20. TRIBUTAÇÃO SUPERVENIENTE.....	265
Temática: onerosidade excessiva; direito a renegociar ou direito a resolução	
POSFÁCIO	271
REFERÊNCIAS	281